

Ata n.º 21 do Conselho Científico – 12.01.2016

A doze de Janeiro de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, reuniu na sala do Conselho Científico da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu à reunião o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira e estiveram presentes os seguintes membros: o Professor Associado António Matos e os Professores Auxiliares Américo Marcelino, Fernando Rosa Dias, Ilídio Salteiro, Isabel Dâmaso, José Pedro Cavalheiro, José Teixeira, Rogério Taveira, Sofia Leal Rodrigues e Tomás Maia. Secretariou a reunião a Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues.

Estiveram presentes o Presidente da FBAUL, o Prof. Victor dos Reis e a Presidente do Conselho Pedagógico, a Prof.ª Cristina Tavares.

O Professor Associado Fernando António Baptista Pereira deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos apresentada:

No **Ponto 1 – Informações**, o Presidente informou que em Outubro deste ano celebram-se as Comemorações dos 180 anos da Academia de Belas-Artes que se vão prolongar por dois dias, sem aulas. O programa das Comemorações inclui uma exposição, dedicada à mostra de trabalhos de alunos e docentes de todos os cursos e um ciclo de conferências. Na perspectiva do Presidente da FBAUL, as Comemorações dos 180 anos da Academia de Belas-Artes, podem ser um pretexto para a realização de um grande evento na Faculdade, que celebre a longevidade da instituição, a sua história, mas também a sua atualidade. As Comemorações podem igualmente dar lugar à realização de um evento anual, durante o mês de Outubro, que reúna todas as áreas onde possa ser apreciada a produção artística da FBAUL.

A Prof.ª Cristina Tavares informou que está em vigor um Doutoramento em parceria com várias instituições, centros de investigação e faculdades (Medicina, Ciências e Direito), incluindo a FBAUL. O Doutoramento, vocacionado para a ciência, tecnologia, arte e sociedade, ficará sediado na Faculdade de Ciências da UL. A colaboração da FBAUL neste Doutoramento terá de vir a ser aprovada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Científico da FBAUL. O primeiro ano é ministrado na FCUL e os restantes anos serão leccionados numa das Faculdades parceiras do projeto, à escolha dos alunos (as propinas serão pagas à Faculdade selecionada).

O Prof. José Pedro Cavalheiro questionou por que razão não se abre uma hipótese de especialização em Animação no Curso de Doutoramento em Belas-Artes. O Presidente da FBAUL, na qualidade de Diretor de Área de Arte Multimédia, esclareceu que não tem nenhuma objeção à criação desta especialidade. No entanto, salientou que a questão deve ser previamente discutida na Área, antes de se tomar qualquer decisão. Tendo em conta que o guião de avaliação do Curso de Doutoramento pela A3ES já se encontra fechado, o Presidente da FBAUL expressou as suas dúvidas face à forma como se pode processar a criação desta nova especialidade. O Presidente referiu que as especialidades que foram acrescentadas ao Curso de Doutoramento no guião da A3ES já tinham sido sujeitas a aprovação em Conselho Científico. Caso a Área de Arte Multimédia seja favorável à criação

da especialidade de Animação no Curso de Doutorado deverá sustentar a sua decisão numa proposta que será sempre discutida e devidamente aprovada pelo CC. O Presidente esclareceu que as especialidades de doutoramento podem estar ancoradas a uma ou várias áreas; neste caso, a proposta pode partir da iniciativa de Arte Multimédia e agregar o Desenho ou até mesmo a Pintura.

No **Ponto 2 – Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores**, procedeu-se à leitura da ata n.º 20 de 11 de Novembro de 2015. A ata foi aprovada por unanimidade.

No **Ponto 3 – Reforma curricular da FBAUL – análise do documento apresentado pela Presidência e propostas de intervenção**, o Presidente da FBAUL referiu que o “Estudo Científico-Pedagógico – Análise do Trabalho Docente e da Atividade Letiva da Faculdade” foi elaborado maioritariamente pela Prof.ª Ana Vasconcelos ao longo de um ano, com base em múltiplos documentos da Faculdade (distribuição de serviço docente, mapas de horários, etc.).

O resultado revela uma Faculdade bastante disfuncional devido à fragmentação de áreas que deviam ser transversais a todos os cursos. Verifica-se, igualmente, um excesso de UCs inscritas em planos de estudo demasiado rígidos, que não permitem aos alunos a realização de um percurso próprio, em função dos seus interesses e das constantes alterações do mercado. Existem mais de 400 cadeiras optativas, associadas a determinadas estruturas curriculares, que não podem ser escolhidas por um leque abrangente de estudantes. A mesma tipologia de UCs tem um número de créditos díspares, o que exige que o sistema de créditos seja normalizado. Segundo o Presidente da FBAUL, estamos a desperdiçar os nossos recursos humanos numa estrutura que não colhe a satisfação dos estudantes. Assim, no seu entender, a reestruturação curricular da Faculdade deve assentar em 4 palavras-chave:

- correspondência – criação de correspondências entre UCs com tipologias idênticas. Nas UCs com tipologias idênticas deve haver uma correspondência clara entre o número de ECTS, o número de horas de trabalho e a própria tipologia dessas UCs;
- transversalidade – definição de um tronco comum para os vários cursos, com UCs que se considerem transversais;
- flexibilidade – criação de Majors e Minors – os estudantes podem construir um percurso próprio com uma grande especialidade ou com uma ou duas pequenas especialidades;
- simplificação – evitar a proliferação de UCs com designações distintas e conteúdos semelhantes.

O Presidente referiu que os dados apresentados no “Estudo Científico-Pedagógico” tornam a reforma curricular inadiável. No seu entender tem de haver um esforço de normalização (entre tipologias, cargas horárias e ECTS). Há, igualmente, traços identitários da nossa escola que têm de estar contemplados num tronco comum (como o desenho, a história, as humanidades e a dimensão tecnológica). A partir desse tronco comum criam-se as derivações e as especializações. As Áreas têm agora de analisar o documento apresentado pela Presidência e definir linhas de orientação para a sua proposta de reestruturação curricular.

O Prof. Américo Marcelino sublinhou a importância de se redefinirem os pré-requisitos exigidos aos alunos que ingressam na FBAUL. A grande maioria dos alunos entra na Faculdade com uma prova de Geometria, uma UC que só existe na estrutura curricular de alguns cursos e ainda assim como optativa.

O Prof. José Teixeira expressou as suas reservas face à criação de Majors e Minors, pois teme que estes colidam com as especialidades de cada curso. Na sua opinião, a reestruturação curricular não deve descaracterizar aquilo que é uma marca identitária da FBAUL. O Presidente referiu que cada Área definirá, para além do curso que recomenda, a estrutura do Major e do Minor que pretende oferecer. No entender do Prof. Fernando Rosa Dias a reestruturação curricular da FBAUL passa pela definição de um modelo de funcionamento que aproxime as Áreas, preservando, simultaneamente, a sua especificidade. Para tal, será necessário discutir os pré-requisitos dos alunos, os conteúdos de uma base de formação genérica, bem como a duração dos cursos (a manutenção dos três anos ou a passagem para os quatro).

O Conselho Científico aprovou, então, os seguintes procedimentos para a Reforma Curricular da FBAUL:

1 – Tendo em conta o documento apresentado pela Presidência, cada Área deverá iniciar uma discussão alargada do mesmo, com vista à realização de uma proposta de Reforma Curricular do curso que ministra; a discussão deve estender-se a todos os docentes da Área e incluir o testemunho de alguns alunos, caso se revele necessário.

1.1 – Cada área deverá definir as suas linhas de orientação para a reforma curricular, tendo em consideração as seguintes questões:

- a necessidade de definir três vias de ensino específicas: o curso recomendado pela Área, um Major e um Minor;
- a necessidade de estabelecer um tronco comum entre os vários cursos, através de um núcleo de UCs que se considerem fundamentais;
- a necessidade de normalizar o número de anos dos cursos, as designações das UCs, as suas cargas horárias e os respectivos ECTS.

2. As propostas de cada Área serão analisadas pela Comissão da Reforma Curricular, nomeada na presente reunião, composta pelos Presidentes dos Órgãos Executivos e Consultivos, os Directores de Área e a Prof.^a Catedrática Maria João Gamito.

3. Por fim, a proposta de Reforma Curricular da FBAUL será discutida e aprovada pelo Conselho Científico, no final do ano lectivo de 2015-2016.

No Ponto 4 – Proposta para aprovação da Distribuição de Serviço Docente 2015/2016 – Mestrado de Design de Equipamento, o Presidente informou que a referida proposta tem de ser aprovada, embora com a expressa menção de que a rotatividade consagrada no Regulamento da Distribuição de Serviço Docente da FBAUL, entretanto publicado em Diário da República, vai ter de ser respeitada nas futuras DSD por todos os Conselhos de Área, incluindo o de Design de Equipamento. O Presidente afirmou ainda que usará de todas as prerrogativas para fazer cumprir a lei.

O Presidente da FBAUL lembrou que os Conselhos de Área não podem sobrepor as suas decisões às dos órgãos globais da instituição (Conselho Científico, Conselho de Escola, etc.) e muito menos à legislação existente. O Presidente da FBAUL louvou ainda a enorme paciência que o Presidente tem tido em todo este processo, porque independentemente da publicação do Regulamento da DSD da FBAUL em Diário da República, importa

sublinhar que o Conselho Científico é o órgão máximo no que diz respeito às distribuições de serviço docente da Faculdade.

O Prof. José Teixeira declarou que era desejável que as Áreas sanassem os seus conflitos para que estes não viessem a ser resolvidos no CC.

A proposta da Distribuição de Serviço Docente para o ano letivo de 2015/2016 do Mestrado de Design de Equipamento foi aprovada por unanimidade.

No **Ponto 4.1 – Análise do documento entregue pelo Professor Auxiliar João Cruz sobre o Seminário de Orientação do referido Mestrado**, o Presidente informou que face à reclamação apresentada pelo Prof. João Cruz e à resposta dada pela Prof.^a Isabel Dâmaso, considera-se que o assunto está resolvido desde a última reunião do CC.

No **Pontos 5 e 6** trataram-se os **assuntos administrativos**, relativos a **contratações – ratificações (5)**, e **colaborações docentes (6)**.

No **Ponto 5** foi aprovada por unanimidade a ratificação da contratação de Maria Manuela Abreu Peixoto (5.1).

No **Ponto 6** foi aprovada por unanimidade a renovação de contrato de Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa (6.1).

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas e meia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Científico



(Professor Associado Fernando António Baptista Pereira)

A Secretária



(Professora Auxiliar Sofia Leal Rodrigues)